

MUSEU DA PESSOA

História

Uma vida guiada pela Arte

História de: [Alexandre Coelho](#)

Autor: [Josiane Skieresinski](#)

Publicado em: 22/09/2016









Sinopse

Um verdadeiro artesão, Alexandre, 40 anos, há vinte trabalha com peças em couro, que ele mesmo trata e confecciona. Mas esse talento só foi posto em prática após um grave acidente em competições de gineteada, em rodeios.

Tags

- [Porto Alegre](#)
- [arte](#)
- [UniRitter](#)
- [couro](#)

História completa

Alexandre conta que sua vida começou aos 16 anos, quando ele começou a participar de competições em rodeios, as famosas gineteadas. Tudo isso após a separação dos pais. Atualmente guasqueiro, ele também nos conta que não teve muitas oportunidades e incentivos aos estudos, por conta disso parou de estudar na segunda série do fundamental, mas hoje em dia Alexandre não encontra dificuldades em sua área. Ele até brinca que na hora de fazer as contas ninguém “passa a perna” nele.

A infância em Tavares

Com apenas oito anos seus estudos foram interrompidos por ter que ajudar seu pai que era pedreiro e carpinteiro, Alexandre trabalhava como servente, e por ser o filho mais velho foi destinado a essa função. Sua infância foi muito dura, por não ter tido tempo para brincar, teve que amadurecer muito cedo com essa responsabilidade de ajudar seus pais todos os dias em sua cidade natal, Tavares.

Logo que seus pais se separam, Alexandre encontrou a oportunidade de ganhar o mundo, viajando pelas competições de gineteadas. Viajou para Argentina e Uruguai, representando o Estado pelos rodeios a fora.

As paixões de Alexandre

Nas gineteadas foi que Alexandre se encontrou, vivia para estar ali. Era sua grande realização, e também tirava seu sustento das competições. Mas com 20 anos sua rotina mudou drasticamente, aquilo que era sua grande paixão foi posta de lado, ou ele escolhia entre sua família e sua própria vida ou competia mais algumas vezes.

Foi em um rodeio em Gravataí que o acidente aconteceu. Era campeonato de gineteada completo com três modalidades, e já tinha passado nas duas primeiras, então foi para a final.

Os cavalos xucros fazem o movimento de se jogarem para trás, com a intenção de tirar quem os monta de cima. Foi quando em um desses movimentos o cavalo bateu no Madrinhador e Alexandre caiu no chão. O cavalo e o Madrinhador caíram em de Alexandre, e na hora que o cavalo foi levantar apoiou-se com o joelho em cima da cabeça dele, do lado direito. Na hora do acidente Alexandre não havia sentido nada, apenas dores na perna esquerda por conta da queda. Sua perna foi quebrada em três partes. Passado alguns dias, com sua cabeça inchando, Alexandre foi ao médico e descobriu que não poderia mais competir, pois se qualquer coisa voltasse a acontecer não teria mais chances. Decidindo então ficar com sua família e com seu filho de apenas quatro dias de vida, que havia acabado de nascer.

Alexandre e sua esposa, na época, não achavam mais alternativas de sustento, foi quando Alexandre redescobriu sua arte nos couros, que aprendera desde cedo com seu pai. Desde então ele tem sua própria confecção em artigos de couro, voltada mais para a lida em campo. Seus trabalhos são totalmente personalizados. Tudo isso foi se aperfeiçoando com o tempo, mas foi nos seus meses de recuperação que então ele viu que poderia ser uma nova fonte de renda para sua família.

Hoje ele trabalha na sua própria empresa na Correaria Couro Cru, nome da página no Facebook. Vende seus trabalhos em feiras, mas veem especialmente para o acampamento Farroupilha com seu trabalho. Alexandre também faz vendas pelo seu site, as entrega via Sedex, já vendeu para Brasília, Santa Catarina e até pros EUA.

Alexandre morou 20 anos da sua vida em Porto Alegre, mas há 1 ano e meio decidiu voltar para sua cidade natal, Tavares no litoral gaúcho. Por conta da violência, e também pensando na qualidade de vida da sua filha mais nova, Alana de dois anos e meio, junto da sua atual esposa Josiane. Ele nos conta que já sofreu três assaltos na capital gaúcha, em um deles entraram em sua casa e lavaram todos os bens de valor. Um dos pontos cruciais para sua mudança de vida. E também pela liberdade e uma infância melhor para Alana.

Atualmente Alexandre se diz muito satisfeito com a vida, morando em uma cidade segura, vivendo de sua arte, junto de sua filha mais nova e sua esposa.

Link: <https://soundcloud.com/josiane-skieresinski/alexandre-fala-um-pouco-sobre-a-arte-em-couro>